



meta@redTIC<sup>Br</sup>  
by uni>ersia

# UDigital 2022 BRASIL

---

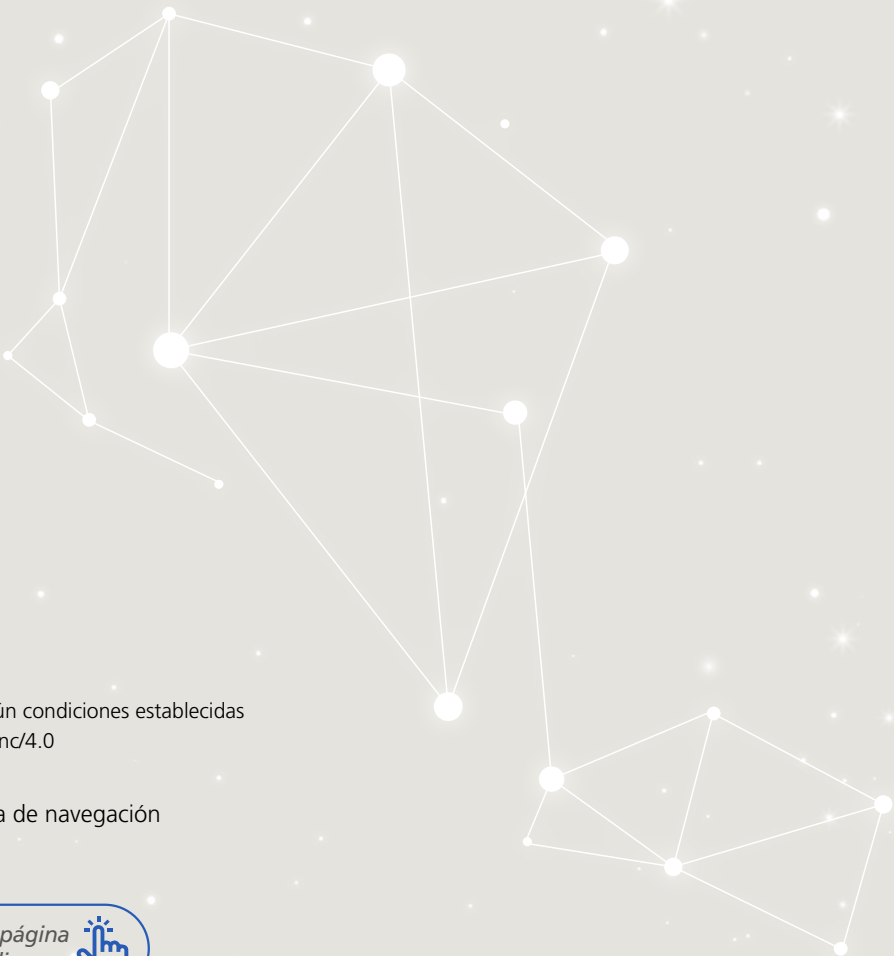
Maturidade Digital das  
Instituições de Ensino Superior  
de MetaRed TIC Brasil

SEMESP 

## Cruzeiro do Sul

Foi batizada como Cruzeiro do Sul na época das grandes navegações e da descoberta do Brasil, por volta do Século XV. A constelação do Cruzeiro do Sul é popularmente conhecida por suas cinco estrelas mais notáveis: Alpha, Beta, Gama, Delta e Epsilon-Crucis.

Pesquisa também disponível em dashboard digital. Acesse o QRCode e crie sua própria visualização dos dados:



ARTE E EDITORAÇÃO:  
La Sra. Coco ([www.lasracoco.com](http://www.lasracoco.com))



Bajo licencia Creative Commons según condiciones establecidas en [creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0](http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0)

Este documento ofrece una barra de navegación situada a pie de página:

Seleccione las flechas para ir a la página siguiente, anterior o volver al índice



meta redTIC<sup>Br</sup>  
by uni>ersia

# UDigital 2022 BRASIL

Maturidade Digital das  
Instituições de Ensino Superior  
de MetaRed TIC Brasil

SEMESP 

# CRÉDITOS

## Institucional Metared TIC Brasil:

- **Lucia Teixeira**, Presidente da MetaRed TIC Brasil
- **Fabio Reis**, Secretário-Executivo da MetaRed TIC Brasil
- **Cristina Ares Elisei**, Coordenadora do GT Mulheres na TIC
- **Domingos Sávio**, Coordenador do GT de Cibersegurança
- **Ewerton Nunes**, Coordenador do GT de Relação com os Fornecedores
- **Marcelo Augusto Gonçalves Bardi**, Coordenador do GT de Maturidade Digital e Gestão de TI
- **Marco Antonio de Carvalho**, Coordenador do GT de Tecnologias Educacionais

## Equipe técnica responsável pela elaboração do Relatório:

- **Marcelo Augusto Gonçalves Bardi**, Coordenador do GT de Maturidade Digital e Gestão de TI da MetaRed TIC Brasil
- **Elton Brasil de Souza**, Professor de Pós-Graduação da ESPM
- **Ernesto Chinkes**, Coordenador de Metared para Latinoamérica, Universidad de Buenos Aires, Argentina
- **Javier de Andrés Rivero**, Director del Centro de Innovación Digital del Banco Santander en Universidad de Murcia, Espanha
- **Lívia Beatriz Maciel de Paula**, Graduanda em Ciência de Dados para Negócios da FAE Centro Universitário
- **Paulo Roberto Mallmann**, Gerente de Tecnologia da Informação da Universidade Univates
- **Rodrigo Machado Cardoso**, Gerente de Tecnologia da Informação da Factum Faculdade e Escola Técnica



# UDigital 2022 BRASIL

## INDICE

- Apresentação
- Introdução
- Maturidade digital de cada dimensão:
  1. Universidade Digital
  2. Governança e TI
  3. Cultura Digital
  4. Segurança da Informação
  5. Investimento e TI
- Conclusão

## APRESENTAÇÃO

Os gestores das instituições de ensino superior (IES) possuem vários desafios em função do contexto dinâmico e incerto em que atuam. A gestão de uma IES se tornou complexa e exige capacidade de tomar decisão com base em análise de dados e de utilizar as tecnologias em benefício das áreas administrativas e acadêmica.

A MetaRed TIC Brasil, por meio do GT de Maturidade Digital e Gestão de TI, coordenou uma pesquisa sobre maturidade digital das IES. Conhecer o nível de maturidade da instituição é estratégico para que os gestores possam tomar decisões sobre o uso das tecnologias, aplicação de investimentos e planejamento da transformação digital.

A MetaRed TIC Brasil faz um convite para os gestores de IES: participem da pesquisa de maturidade digital e planejem a transformação digital que proporcionará ganho de eficiência e eficácia institucional. O GT de Maturidade Digital e Gestão de TI está disponível para colaborar com os gestores na condução da pesquisa.

**Fabio Garcia Reis**  
Secretário-Executivo  
MetaRed TIC Brasil

## INTRODUÇÃO

A transformação digital está impactando de maneira significativa o setor educacional, incluindo o ensino superior.

No ano de 2022, o GT de Maturidade Digital e Gestão de TI da MetaRed TIC Brasil lançou a pesquisa de Maturidade Digital das Instituições de Ensino Superior (IES) Brasileiras, com o objetivo de avaliar o estágio de digitalização e identificar áreas de melhoria. Essa pesquisa foi baseada nos indicadores da pesquisa iberoamericana UDigital 2020, adaptados para atender às especificidades do sistema federal de ensino superior brasileiro.

O objetivo principal da pesquisa de Maturidade Digital das IES Brasileiras é avaliar e compreender o nível de maturidade digital das instituições participantes, com foco na identificação de oportunidades de desenvolvimento e aprimoramento. Os objetivos específicos incluem:

1. Avaliar as dimensões-chave relacionadas à maturidade digital das IES, como Universidade Digital, Governos e TI, Projetos e TI, Investimento e TI, Competências Digitais, Cultura Digital, Segurança da Informação, Serviços e TI, e TICs capacitadoras.
2. Fornecer um panorama detalhado sobre o estado atual da digitalização das IES brasileiras.
3. Identificar áreas de melhoria e oportunidades para o avanço da maturidade digital no ensino superior.
4. Oferecer um instrumento-guia para orientar as instituições no processo contínuo de melhoria da sua digitalização.



A metodologia da pesquisa se baseia em um instrumento de coleta de dados composto por indicadores adaptados à realidade do sistema federal de ensino superior brasileiro. Esse instrumento foi desenvolvido pelo GT de Maturidade Digital e Gestão de TI da MetaRed TIC Brasil, com base em benchmarks internacionais, como a pesquisa UDigital 2020. Os indicadores abrangem diversas dimensões relacionadas à maturidade digital das IES.

Para a coleta de dados, foi solicitada a participação das instituições de ensino superior brasileiras interessadas em avaliar seu nível de digitalização. Mais de 80 IES se empenharam no preenchimento do instrumento, fornecendo informações valiosas para a análise.

A amostra da pesquisa incluiu instituições de ensino superior brasileiras que voluntariamente participaram do preenchimento do instrumento de coleta de dados. As instituições participantes representam uma variedade de universidades, faculdades e

centros de ensino superior, tanto públicos quanto privados. A diversidade da amostra permite obter uma visão abrangente do estágio atual de digitalização no ensino superior brasileiro.

Com a análise dos resultados da pesquisa de Maturidade Digital das IES Brasileiras, será possível oferecer um diagnóstico detalhado sobre o processo de digitalização de cada instituição participante. Além disso, os resultados serão utilizados para fornecer um instrumento-guia que auxilie as IES na busca pela melhoria contínua do seu processo de digitalização, fortalecendo a qualidade do ensino e impulsionando a inovação educacional no país.

### **Marcelo Augusto Gonçalves Bardi**

Coordenador do GT de Maturidade Digital e Gestão de TI  
MetaRed TIC Brasil

## MATURIDADE DIGITAL DE CADA DIMENSÃO

### DIMENSÕES

1. **Universidade Digital**
2. **Governança e TI**
3. **Cultura Digital**
4. **Segurança da Informação**
5. **Investimento e TI**



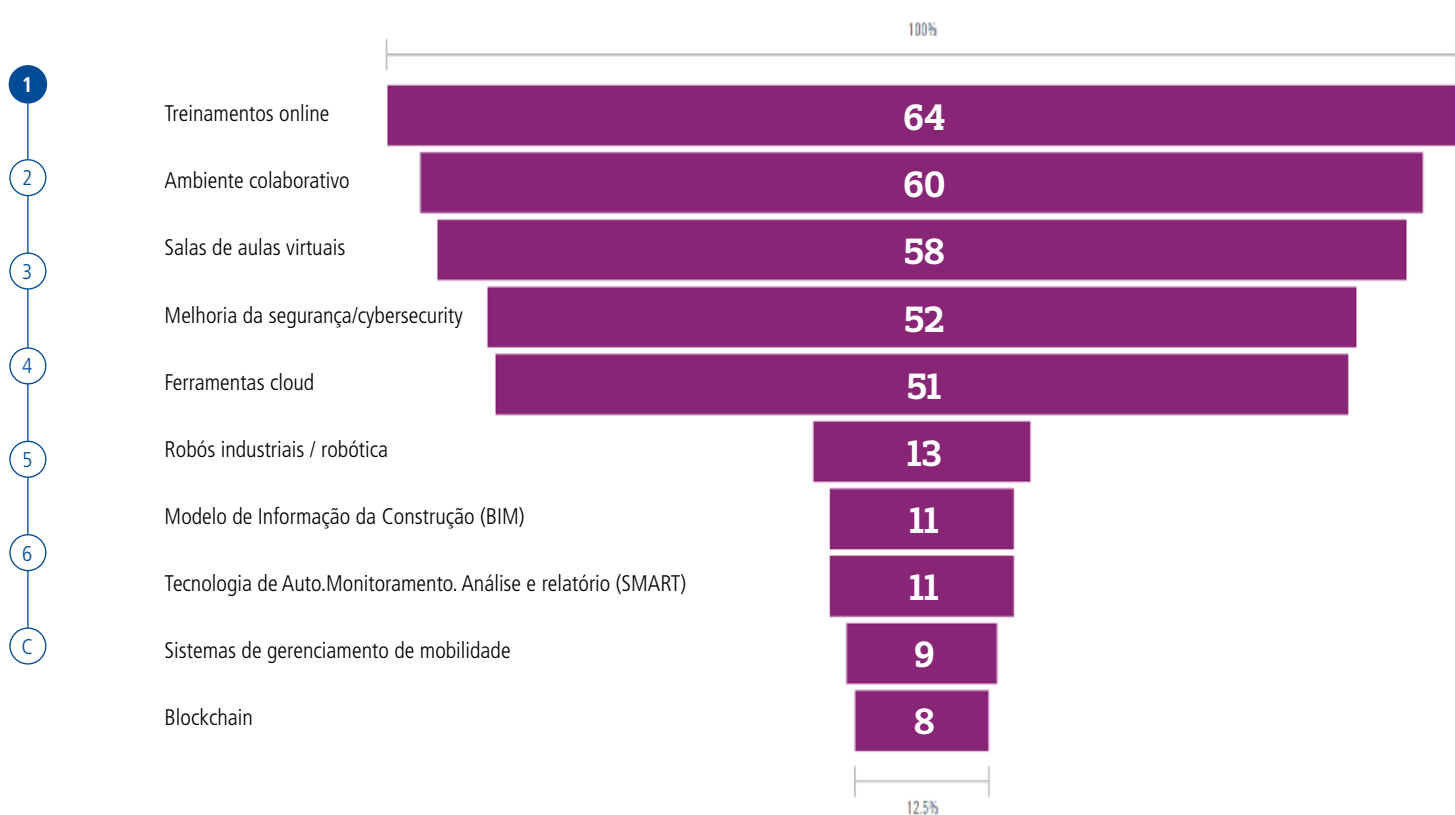
## DIMENSÃO 1.

# Universidade Digital



- 1 Tecnologias emergentes
- 2 Estratégia de Transformação Digital
- 3 App mobile para serviços administrativos
- 4 Processos e Auditoria
- 5 Serviços de TI
- 6 Dispositivos e Infraestrutura

# Universidade Digital



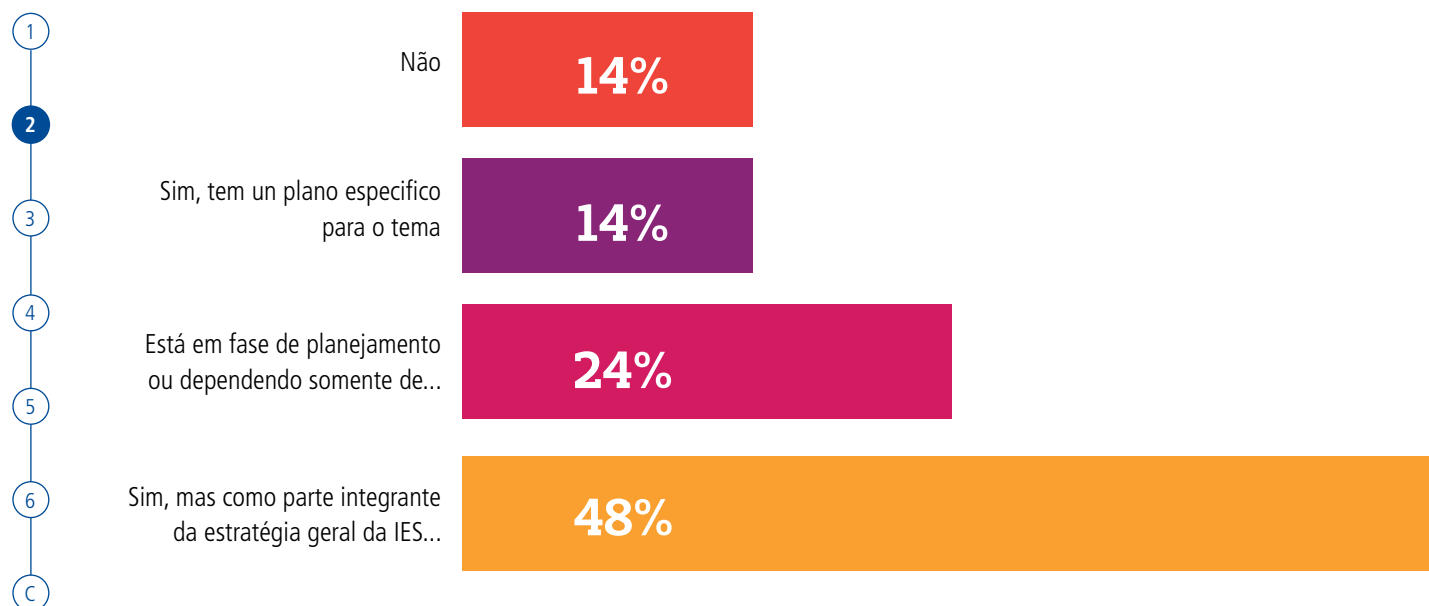
## Tecnologias emergentes

As principais tecnologias consideradas são: treinamento online, ambiente colaborativo e salas de aula virtuais.

Para instituições de pequeno porte, existe também a preocupação com a melhoria em cibersegurança.

Tecnologias menos citadas foram: blockchain, sistemas de gerenciamento de mobilidade, tecnologias de auto-monitoramento e modelo de informação da construção (BIM)

# Universidade Digital

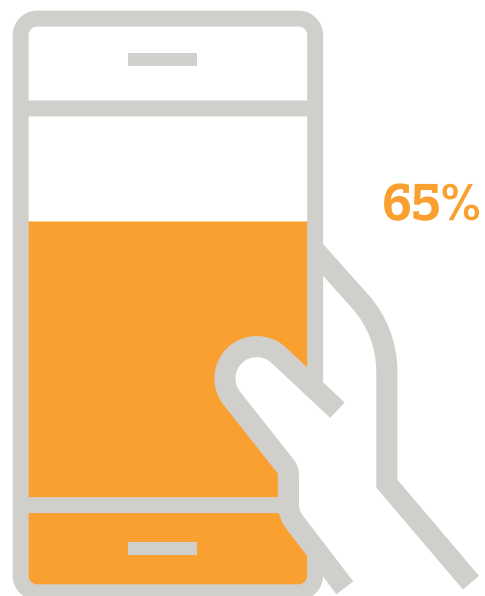


## Estratégia de Transformação Digital

85% das IES possuem algum tipo de estratégia para a transformação digital.

50% indicam que a transformação digital faz parte do planejamento estratégico da IES  
IES de grande porte possuem, majoritariamente, planos já implementados com estratégias para a transformação digital.

# Universidade Digital



## ***App mobile para serviços administrativos***

65% das IES possuem app para acesso a serviços institucionais.

Não há diferença significativa entre portes institucionais.

# Universidade Digital



## Processos e Auditoria

A auditoria em processos de TI não é uma prática comum entre as IES pesquisadas.

Cerca de 67% das IES não possuem processos de TI aprovados e/ou certificados. Entretanto, observou-se uma tendência de crescimento nessa prática conforme o porte da IES.

# Universidade Digital



## Serviços de TI

Cerca de 40% dos serviços gerenciados pelas IES possuem acordo de nível de serviço estabelecidos (SLA).

Grupos de IES que possuem algum nível de estratégia digital definida indicam ter maior número de serviços com SLA definidos.

Em geral, quanto maior o porte da IES, maior será o número de serviços gerenciados, sendo 60 o número médio de serviços.

## Dispositivos e Infraestrutura

Cerca de 80% das salas de aula das IES pesquisadas possuem equipamentos mínimos de TI, como computadores, projetores e conexão com a Internet.

Quanto o maior o porte da IES, menor o número de salas com a infraestrutura mínima.

O número médio de alunos por computador de acesso livre na IES é 165.

Majoritariamente, as IES possuem repositório de conteúdo instucional, porém não possuem o serviço de EDUROAM disponível.

# Universidade Digital



## Conclusão

As IES brasileiras estão preocupadas com o processo de transformação digital e olhando para tecnologias emergentes que possam ser aplicadas ao contexto educacional. Entretanto, esse processo ainda é reflexo dos momentos de restrição às aulas presenciais durante o momento da pandemia.

Ainda, apesar de bem preparadas e com infraestrutura mínima suficiente, IES de maior porte devem procurar oferecer maior número de salas de aula com equipamentos de TI, os quais surtem reflexos no processo de ensino-aprendizagem. Ademais, observa-se também a necessidade de se melhorar o índice entre equipamentos de acesso livre e o número de alunos.

Por fim, nota-se que os processos de TI precisam ser amadurecidos, pensando-se na definição clara de métodos frequentes de auditoria nos serviços. Deve-se chamar a atenção ao elevado número médio de serviços que já são entregues pela estrutura de TI, o que confirma o alto índice de penetração da digitalização nas atividades de operação da IES, tornando-se cada vez mais “digital”.

## DIMENSÃO 2.

# Governança e TI



1

Liderança

2

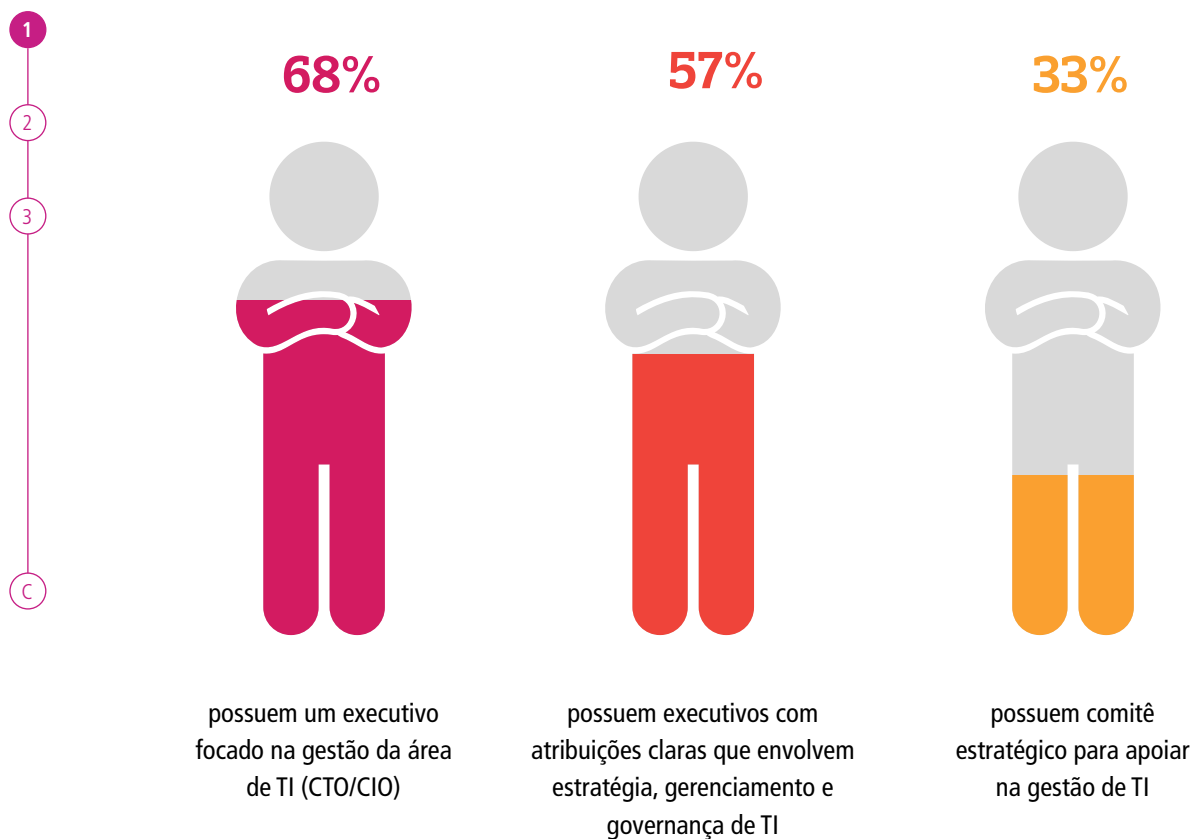
Indicadores

3

Conexão da TI com a estratégia do negócio



# Governança e TI



## Liderança

Considerando todos os respondentes, 68% das IES possuem um executivo focado na gestão da área de TI, em nível de CTO/CIO. A realidade não se aplica a todos os perfis de instituições. Nas faculdades, por exemplo, essa realidade atinge somente 60% das instituições (menor índice da amostra).

O fato de não possuírem um executivo C-Level não representa que não possuem foco no tema. Elas possuem executivos com atribuições claras que envolvem estratégia, gerenciamento e governança de TI (55% delas), número não muito distante da média (57%). Esta realidade somente abrange 43% dos centros universitários e, o ideal, somente é uma realidade para as institutos federais, que possuem executivos com funções/cargos atribuídos em 100% deles.

Em contrapartida, somente 33% das instituições participantes possuem comitê estratégico para apoiar na gestão de TI. A polarização fica entre faculdades (20% possuem) e institutos federais, novamente com 100% da amostra. As universidades, que possuem bom nível de autonomia de decisão, ainda demandam crescimento no tema, pois somente 61% possuem comitê.

# Governança e TI

1

2

3

C



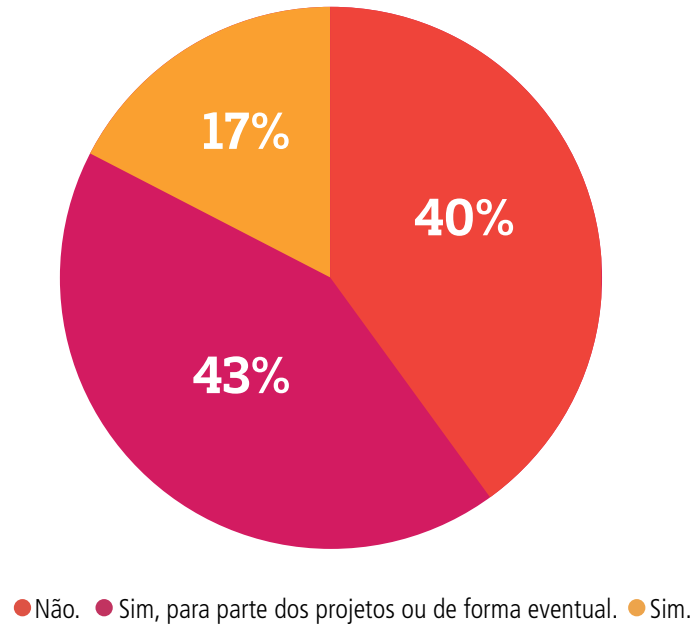
A lacuna em nível de liderança não é idêntica quando considerada a realidade de porte das instituições. As universidades que possuem acima de 20.000 estudantes possuem comitê e executivos com funções atribuídas que envolvam estratégia, gerenciamento e governança de TI (100% delas) mas, ainda assim, somente 82% possui executivo C-Level para gerir a área de TI.

Quando analisada a natureza da IES, percebe-se que há uma visão diferente da média. A totalidade das instituições públicas municipais possuem executivo C-Level, equipe com atribuições claras e 50% possuem inclusive comitês atribuídos. De forma geral, IES privadas com ou sem fins lucrativos, ficam abaixo das municipais nesses quesitos.

Observa-se então, que ainda há uma lacuna nas IES no quesito de alocar em sua estrutura organizacional uma forte liderança focada em TI, principalmente em tempos de necessidade de transformação digital, utilizando a tecnologia para sustentar o crescimento das instituições, frente as demandas do mercado de forma geral.

# Governança e TI

- 1
- 2
- 3
- C



publicam regularmente os resultados dos projetos de TI

## Indicadores

Ter indicadores de desempenho é substancial para a sustentação de qualquer negócio, pois deve nortear as principais decisões e aprendizados e necessidades de ajustes para evoluções dos resultados.

Dentre as instituições participantes da pesquisa, somente 17% possuem e publicam regularmente os resultados dos projetos de TI. 43% o fazem eventualmente, ou seja, ainda é uma lacuna substancial, tamanha a importância da tecnologia no ensino – tanto para realizações de aulas *on line*, quanto em projetos de laboratórios, por exemplo, para a formação de alunos.

Esta lacuna ficou mais evidente nas faculdades com fins lucrativos e nos institutos federais. A lacuna também é presente em instituições gigantes (acima de 20 mil alunos), uma vez que somente 29% disseram possuí-los de forma pública.

As instituições gigantes possuem indicadores claramente definidos e o seguem, mas é algo mais restrito à área – 55% disseram tê-los. A lacuna só não existe dentre as instituições municipais participantes, de porte médio. As de porte gigante, ainda estão em fase de desenvolvimento dos referidos painéis de controle.

# Governança e TI



62%



possuem portfólio de projetos aprovados pela alta liderança

47%



uso de metodologia que garanta o alinhamento da TI com os objetivos estratégicos

## Conexão da TI com a estratégia do negócio

Quando questionadas sobre o uso de metodologia que garanta o alinhamento da TI com os objetivos estratégicos, somente 47% disseram possuí-la. Também somente 62% possuem portfólio de projetos aprovados pela alta liderança.

Conclui-se que, dentro da amostra, há uma evidente lacuna em colocar a TI na pauta das discussões estratégicas.

A lacuna é observada inclusive nas IES de porte gigante. A exceção fica, novamente, para IES de natureza pública, municipal.

# Governança e TI

1

2

3

C

## Conclusão

Não obstante o processo de transformação digital estar presente na pauta das instituições, ainda é evidente que os temas de tecnologia da informação ainda não evoluíram para que tecnologia seja utilizada para sustentar a transformação da instituição e, possivelmente, dos métodos e conteúdos de ensino, alinhados com requisitos de mercado - tanto na oferta de cursos em canais digitais, como no uso da tecnologia em tempos de Internet das Coisas (IoT).

A ausência de indicadores de resultados dos projetos, de um portfólio de projetos aprovados pela alta direção, de metodologias que conecte-os às estratégias, bem como, de ter um executivo dentro da alta liderança representando a TI nas definições estratégicas e no uso da TI para sustentar o negócio, demonstram que para

muitas instituições a TI ainda é vista somente como uma área de suporte operacional.

Obviamente que nem todas as instituições possuem esta realidade mas, a pesquisa dá sinal de que a governança de TI dentro do setor é algo ainda em fase de baixa maturidade, precisando ser acelerada mais próxima das necessidades de mercado – que demandam estudantes bem formados. Os comitês, também não presentes de forma efetiva, poderiam ser um bom caminho para “oxigenação” das instituições. Contar com experts e pessoas críticas vindas de outros setores e de partes interessadas, poderiam colaborar para uma rápida evolução das instituições, colocando-as como parte das organizações que lideram o tema de transformação digital, capacitando pessoas para suprir as necessidades mercadológicas.

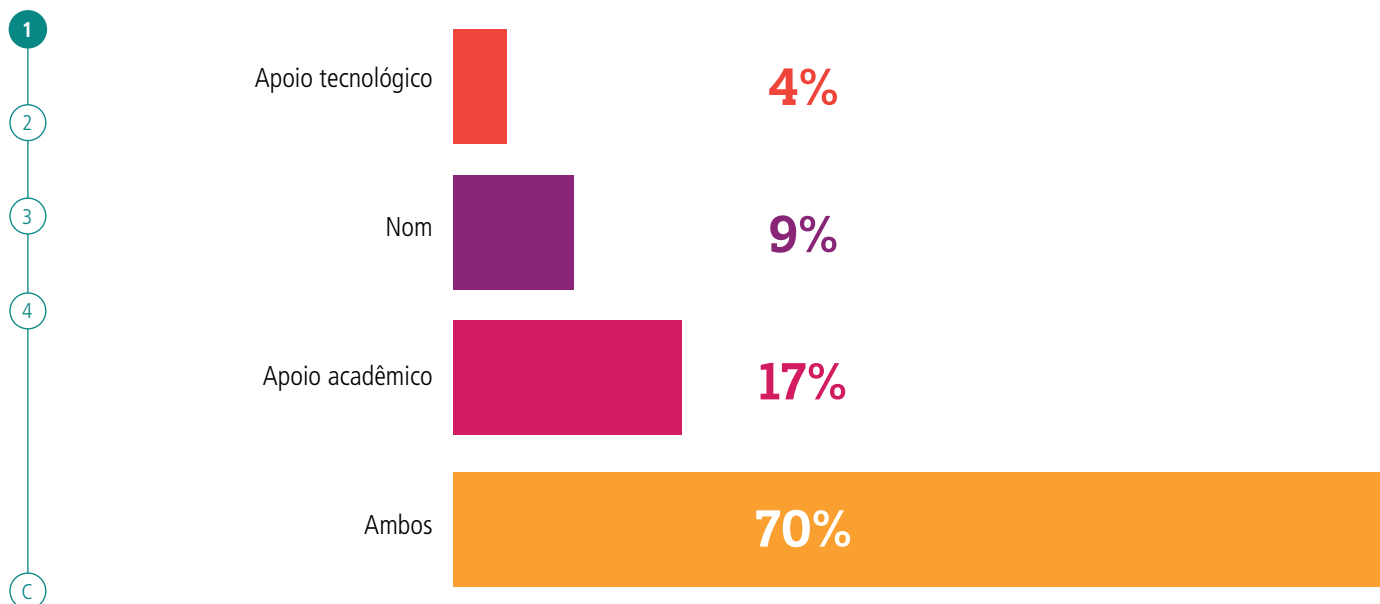
## DIMENSÃO 3.

# Cultura Digital



- 1 Cultura Digital estabelecida
- 2 Formação Digital Adequada
- 3 Iniciativa de Dados Abertos
- 4 Gerenciamento da Cultura de Uso de TI

# Cultura Digital



contam com uma área de apoio acadêmico e tecnológico voltada para a comunidade

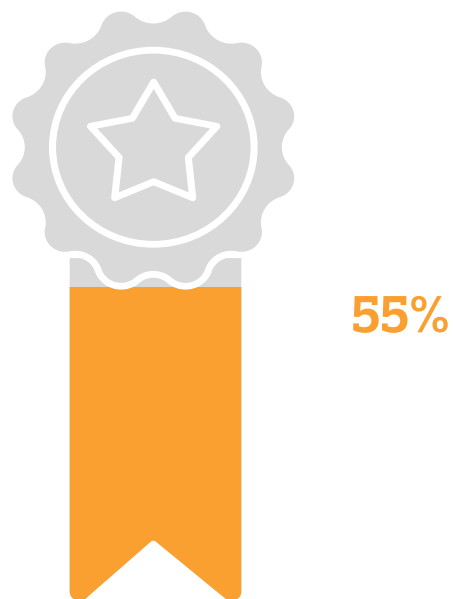
## Cultura Digital estabelecida

Dos dados analisados, constata-se que apenas 41% das IES possuem uma cultura digital estabelecida.

59% delas ainda não alcançaram esse nível de desenvolvimento.

É importante ressaltar que, entre as IES que relatam possuir uma cultura digital estabelecida, cerca de 88% contam com uma área de apoio acadêmico e tecnológico voltada para a comunidade de ensino e pesquisa.

# Cultura Digital



possuem uma formação digital adequada

## Formação Digital Adequada

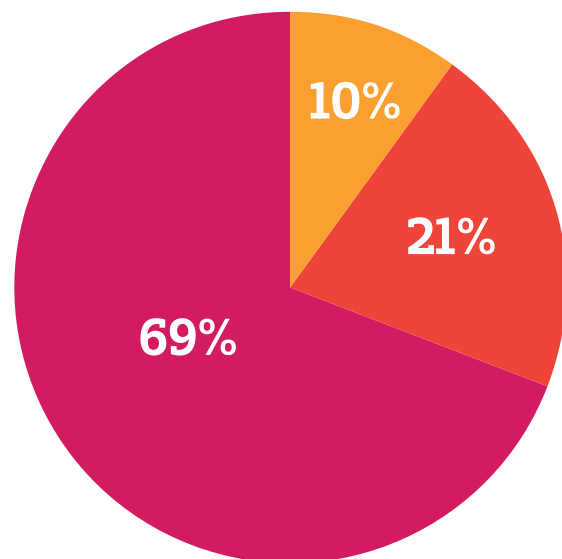
Dos dados coletados, constatamos que 44,83% das IES pesquisadas ainda não possuem uma formação digital adequada.

Por outro lado, 55,17% das IES já implementaram uma formação digital adequada em seus programas e atividades acadêmicas.

A formação digital adequada desempenha um papel fundamental na preparação dos estudantes e membros da comunidade acadêmica para a era digital, impulsionando a colaboração, estimulando a criatividade e promovendo a transformação digital institucional.



# Cultura Digital



● Não. ● Em desenvolvimento. ● Sim.

possuem iniciativa de dados abertos

## Iniciativa de Dados Abertos

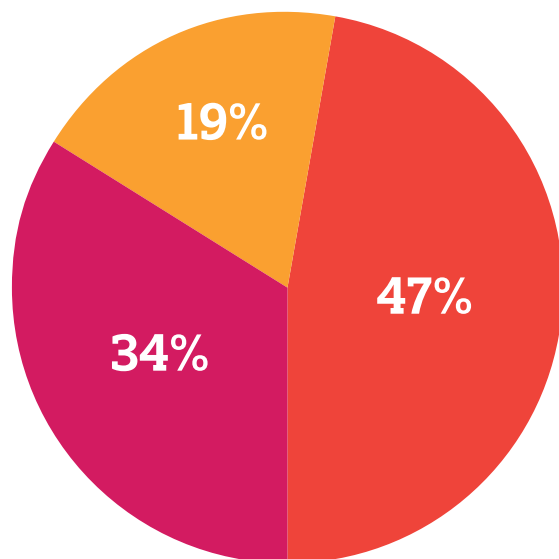
Apenas 10% das IES pesquisadas possuem iniciativa de dados abertos.

21% das IES estão implementando esta iniciativa.

69% relatam que não possuem nenhum tipo de iniciativa de dados abertos em sua IES.

Ao disponibilizar dados abertos, as IES podem fomentar a transparência, a prestação de contas e a colaboração com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Isso pode impulsionar a inovação, a pesquisa e a criação de conhecimento coletivo, além de facilitar a análise e o desenvolvimento de soluções baseadas em dados.

# Cultura Digital



● Não. ● Em desenvolvimento. ● Sim.

estão em processo de desenvolvimento do gerenciamento da cultura de uso de TI

## Gerenciamento da Cultura de Uso de TI

A partir dos dados coletados, constatamos que 47% das IES estão em processo de desenvolvimento do gerenciamento da cultura de uso de TI.

34% das IES ainda não possuem um gerenciamento da cultura de uso de TI.

19% das IES já implementaram um gerenciamento da cultura de uso de TI.

Os resultados destacam a necessidade de uma atenção e investimento dedicados a essa área nas IES. Promover o uso estratégico da tecnologia nas instituições implica em integrar de forma eficiente a TI nos processos acadêmicos, administrativos e de pesquisa, estimulando a inovação pedagógica e garantindo o acesso a informações qualificadas. Essa abordagem é essencial para impulsionar a excelência institucional e preparar os estudantes para os desafios da era digital.

# Cultura Digital

1

2

3

4

C

## Conclusão

A análise dos dados revela um cenário desafiador para as Instituições de Ensino Superior (IES) e diante desses resultados, é evidente a necessidade de atenção e investimento nessas áreas. Promover a cultura digital, a formação digital adequada, a iniciativa de dados abertos e o gerenciamento eficiente da cultura de uso de TI são pilares essenciais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da era digital.

Com esforços conjuntos, as IES podem preparar seus estudantes e membros da comunidade acadêmica para um futuro digital, impulsionando a excelência e contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo.

## DIMENSÃO 4.

# Segurança da Informação



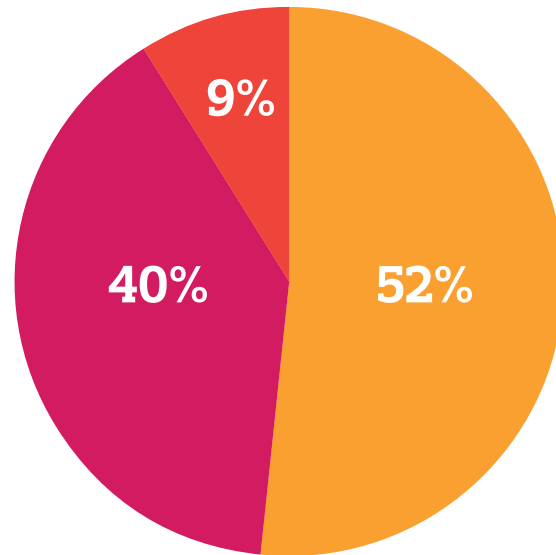
- 1 Procedimentos de Segurança
- 2 Orçamento de Segurança da Informação

# Segurança da Informação

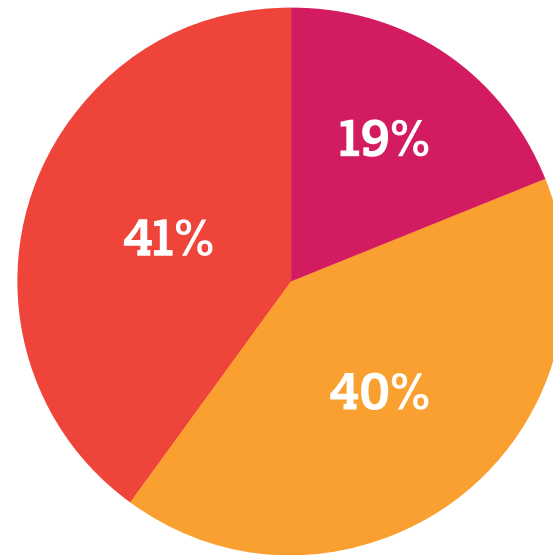
1

2

C



possuem a política de segurança da informação documentada



possuem definições claras de planos de contingência e continuidade de serviços de TI

● Não. ● Em desenvolvimento. ● Sim.

## Procedimentos de Segurança

Maioria das IES pesquisadas possuem a política de segurança da informação documentada.

Apenas 1/4 das IES de pequeno porte definiram sua política de segurança da informação.

40% das IES brasileiras possuem definições claras de planos de contingência e continuidade de serviços de TI;

Observa-se que IES de porte gigante possuem maior maturidade na documentação das políticas de segurança e, também, na definição de planos de contingência e de continuidade de serviços de TI.

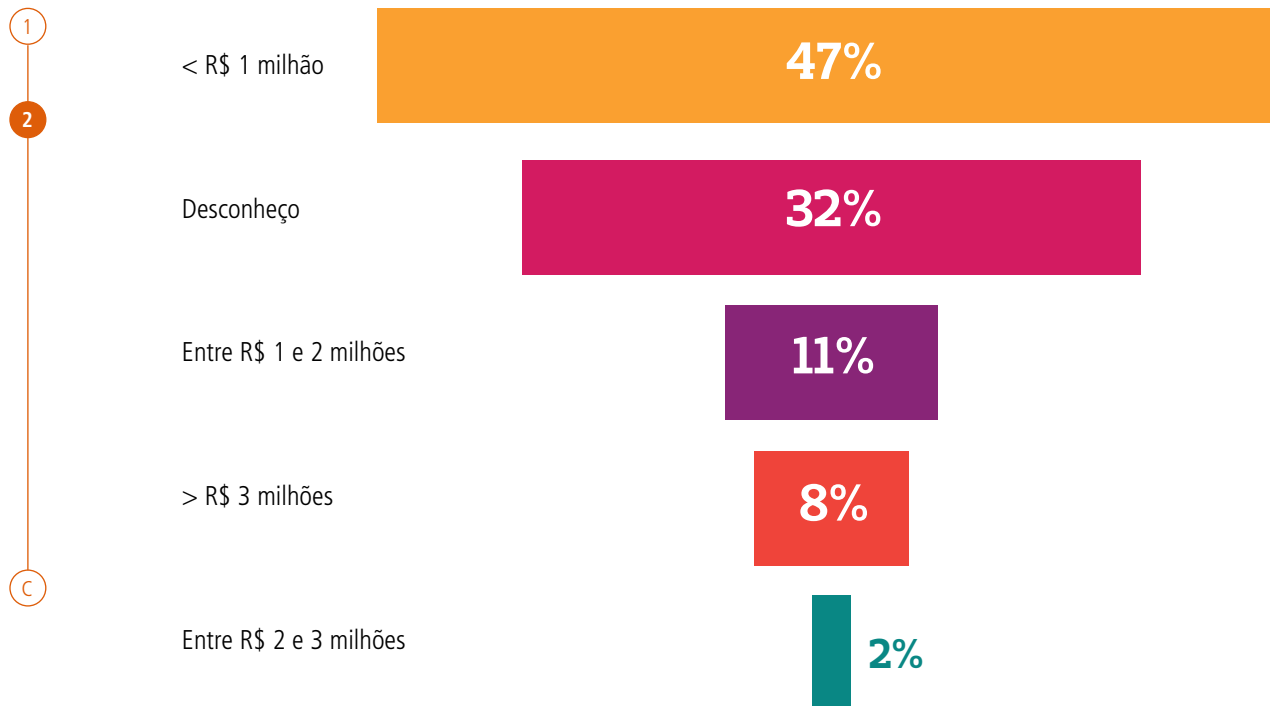
# Segurança da Informação



conta com sistemas de resposta a incidentes de segurança

As IES respondentes indicam que, em sua grande maioria, não possuem sistemas específicos para resposta à incidentes cibernéticos. Neste cenário, o contra-exemplo vem das IES com mais de 20 mil alunos, onde 60% possuem o referido sistema já implantado.

# Segurança da Informação



## Orçamento de Segurança da Informação

Cerca de 2/3 dos respondentes dizem conhecer a alçada orçamentária específica dirigida para as ações de segurança da informação.

Cerca de 50% das IES avaliadas indicam que possuem orçamento inferior a R\$ 1 milhão para ações específicas de segurança da informação.

40% das IES de porte gigante indicam aportes superiores a R\$ 3 milhões para a área de segurança da informação.

# Segurança da Informação

1

2

C

## Conclusão

Esses resultados destacam a importância da conscientização sobre segurança da informação e a necessidade de alocar recursos adequados para garantir a proteção dos sistemas e dados das instituições. As IES devem buscar o aprimoramento contínuo de suas políticas de segurança, especialmente aquelas de menor porte, e considerar a destinação de recursos financeiros suficientes para promover uma abordagem abrangente e eficaz de segurança da informação.

Em suma, a pesquisa revelou que é fundamental que as IES, independentemente de seu porte, fortaleçam suas políticas de segurança da informação, aprimorem os planos de contingência e continuidade de serviços de TI, e destinem recursos adequados para a área de segurança. Essas medidas são essenciais para garantir a proteção dos sistemas e dados, bem como a confiança e a integridade das instituições de ensino superior.



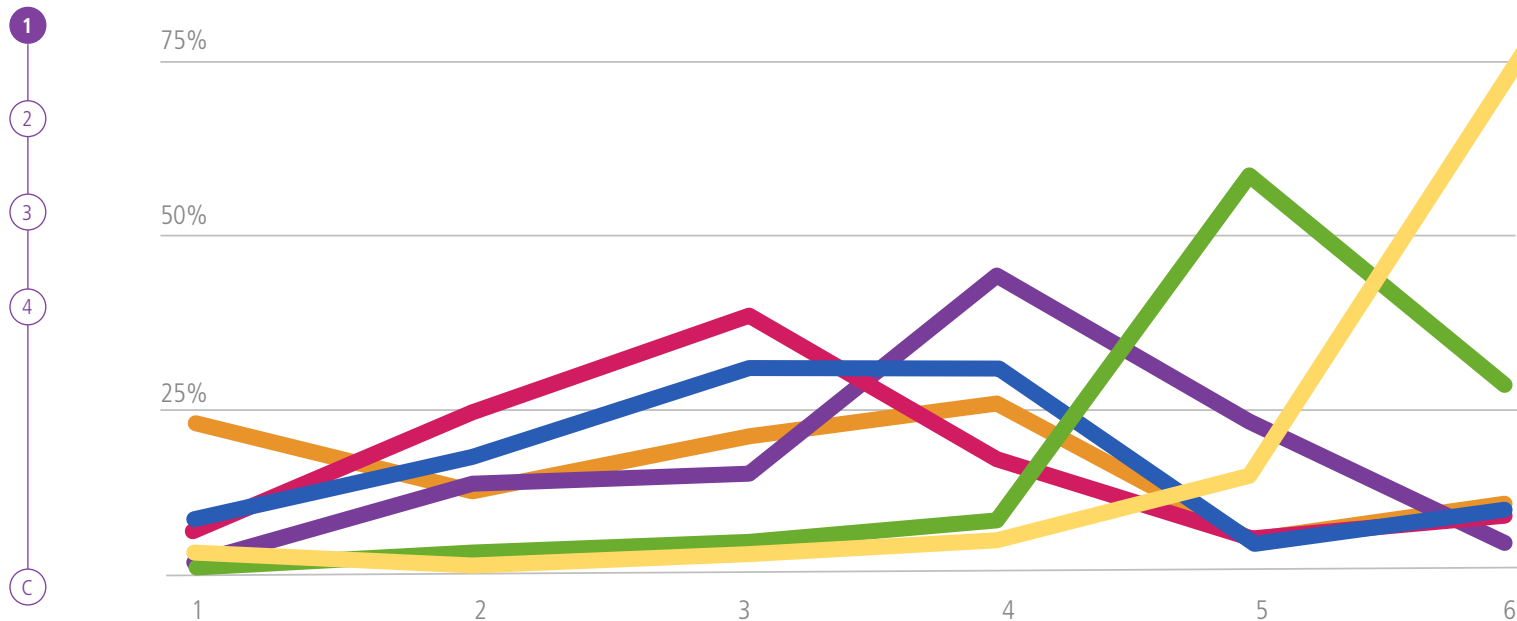
## DIMENSÃO 5.

# Investimento e TI



- 1 Distribuição do orçamento do TI
- 2 Plano de treinamento para equipe de TI
- 3 Plano de formação em competências digitais para a comunidade acadêmica
- 4 Nível de investimento em TI

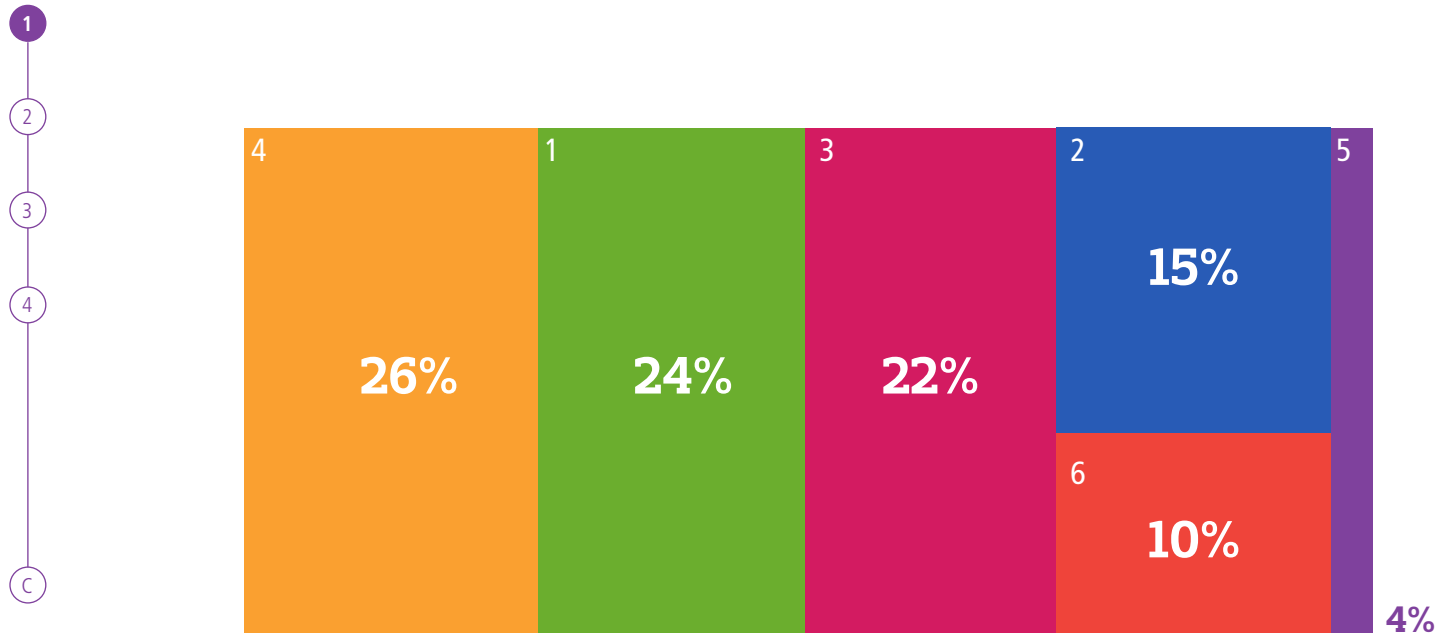
# Investimento e TI



## Distribuição do orçamento do TI

- Hardware, Software e Serviços de TI
- Pagamento de Serviços de Internet
- Operação de Serviços de TI
- Equipe de TI
- Treinamento do Pessoal de TI
- Outras rubricas

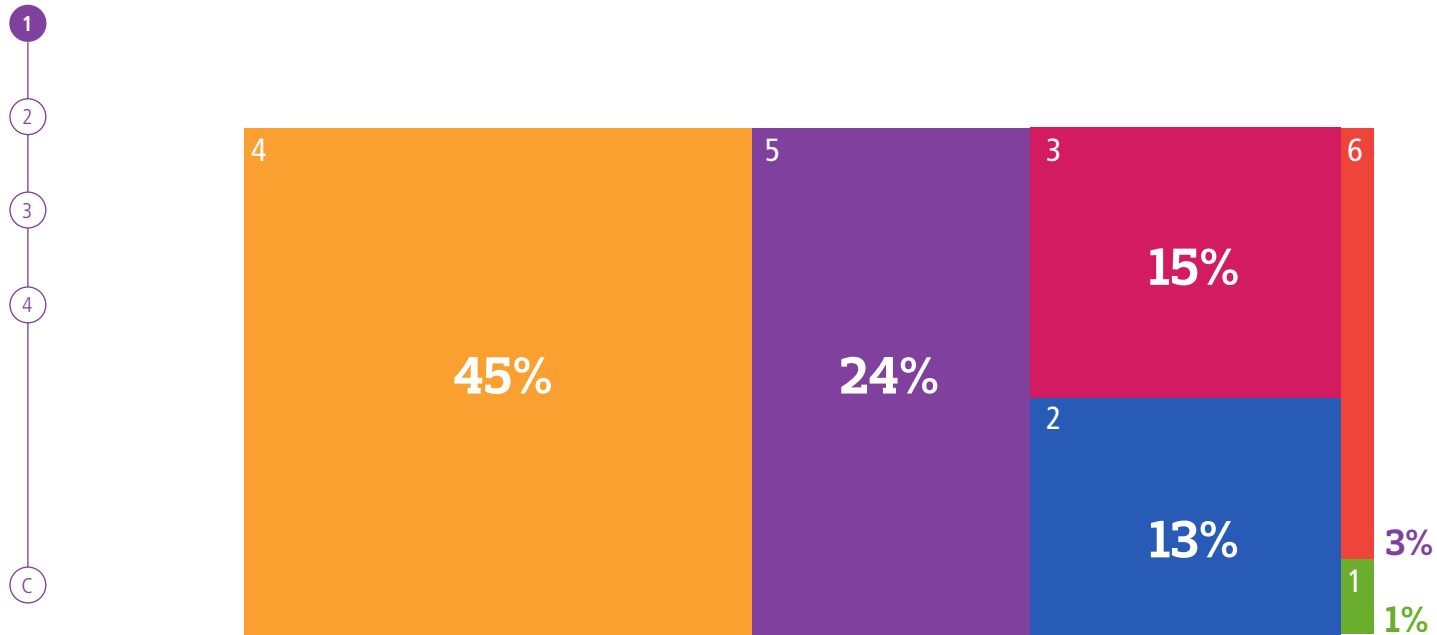
# Investimento e TI



Escala de Likert (1 a 6)  
1: maior prioridade no orçamento  
6: menor prioridade

**Hardware, Software e Serviços de TI** teve o maior índice em 26% de IES que pontuaram como prioridade 4 nos investimentos de TI. Foram 24% das IES que pontuaram como prioridade 1 e 10% como prioridade 6.

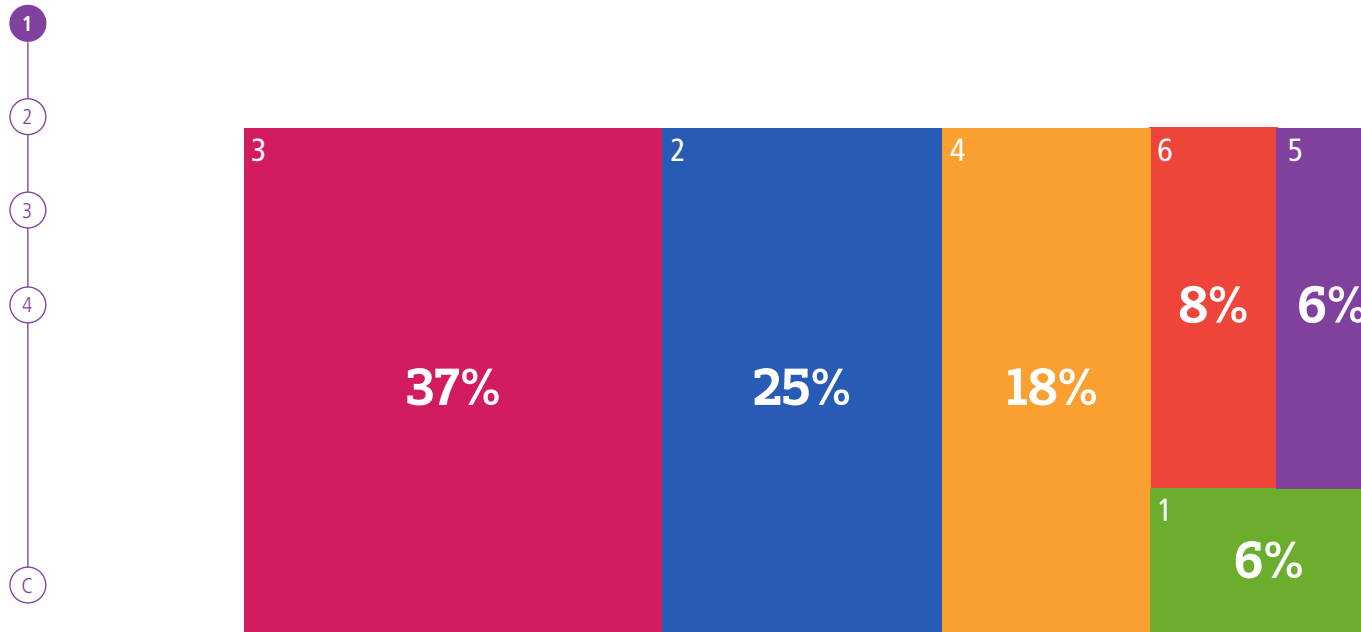
# Investimento e TI



Escala de Likert (1 a 6)  
1: maior prioridade no orçamento  
6: menor prioridade

**Pagamento de Serviços de Internet** teve o maior índice em 45% de IES que pontuaram como prioridade 4 nos investimentos de TI. Foram 1% das IES que pontuaram como prioridade 1 e 3% como prioridade 6.

# Investimento e TI

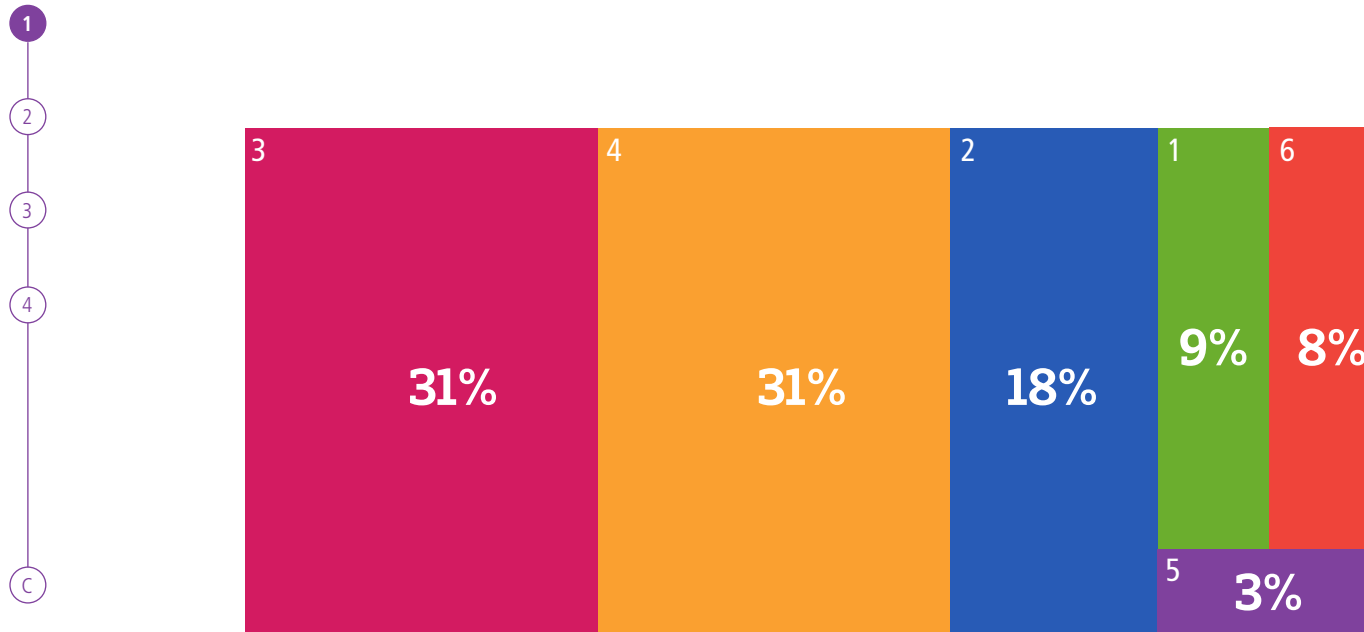


Escala de Likert (1 a 6)  
1: maior prioridade no orçamento  
6: menor prioridade



**Operação de Serviços de TI** teve o maior índice em 37% de IES que pontuaram como prioridade 3 nos investimentos de TI. Foram 6% das IES que pontuaram como prioridade 1 e 8% como prioridade 6.

# Investimento e TI



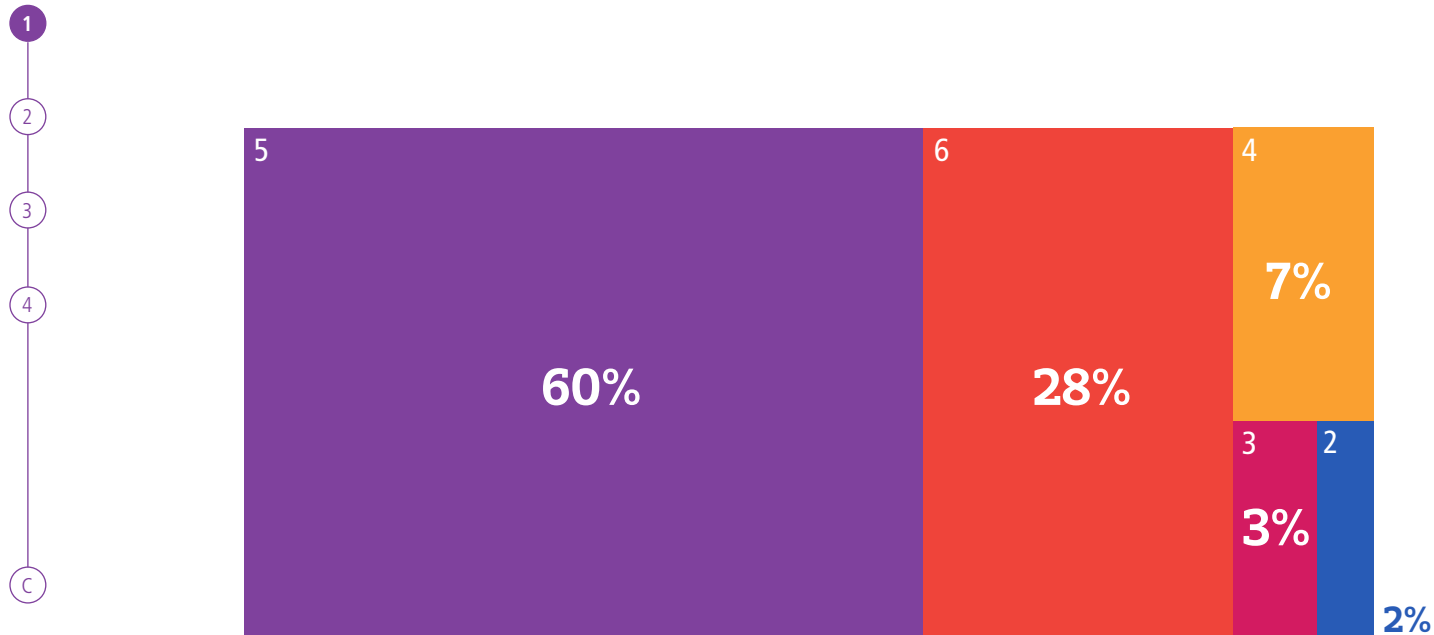
Escala de Likert (1 a 6)  
1: maior prioridade no orçamento  
6: menor prioridade



**Equipe de TI** teve o maior índice em 31% de IES que pontuaram como prioridade 3 nos investimentos de TI.

Foram 9% das IES que pontuaram como prioridade 1 e 8% como prioridade 6.

# Investimento e TI

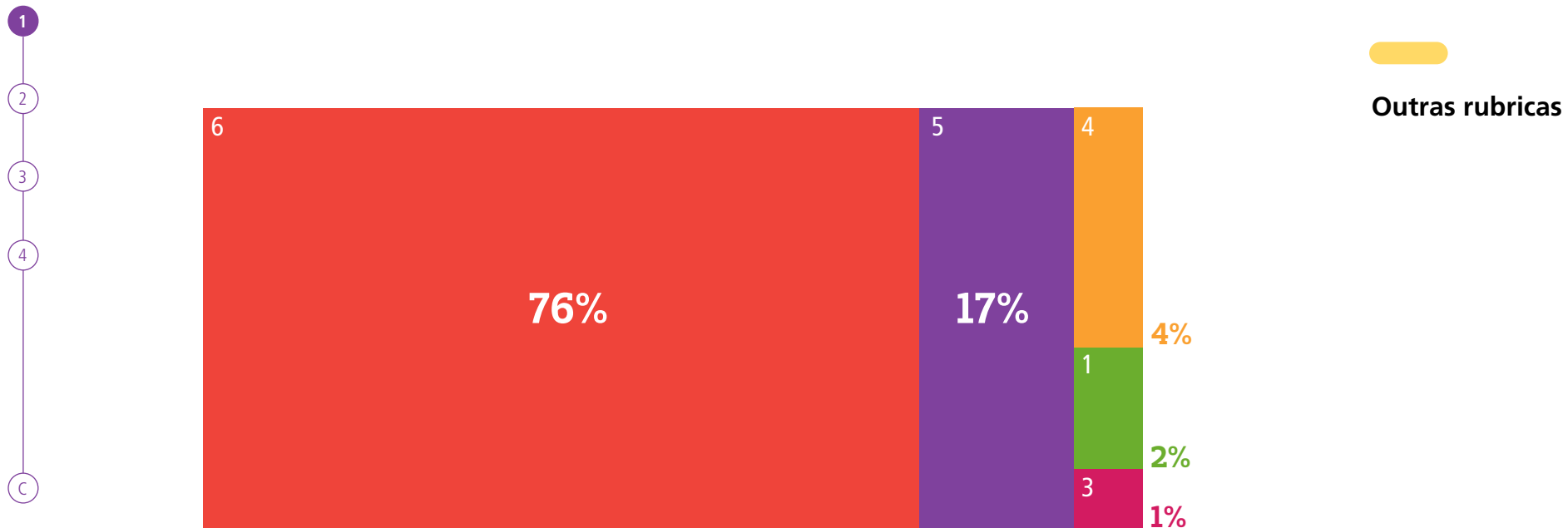


Escala de Likert (1 a 6)  
1: maior prioridade no orçamento  
6: menor prioridade



**Treinamento do Pessoal de TI** teve o maior índice em 60% de IES que pontuaram como prioridade 5 nos investimentos de TI. Foram 2% das IES que pontuaram como prioridade 1 e 28% como prioridade 6.

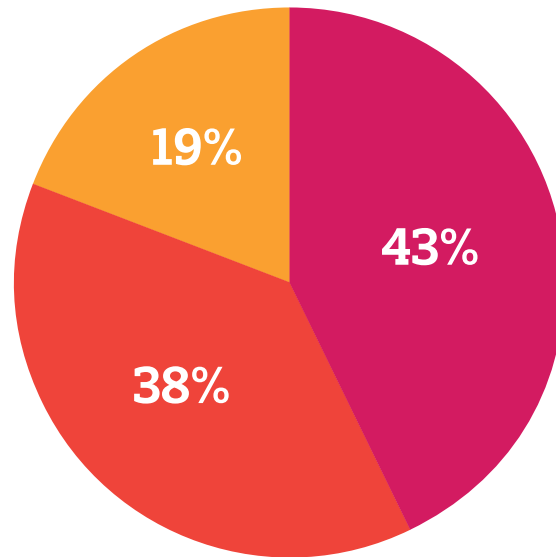
# Investimento e TI



Escala de Likert (1 a 6)  
1: maior prioridade no orçamento  
6: menor prioridade



# Investimento e TI



● Não. ● Em desenvolvimento. ● Sim.

possuem um plano de treinamento para a equipe de TI

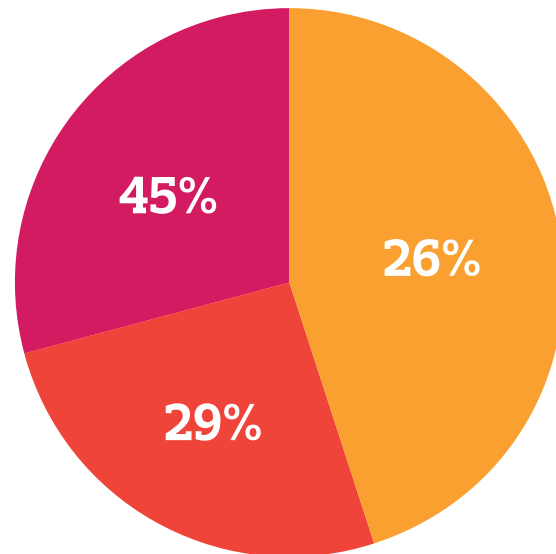
## Plano de treinamento para equipe de TI

57% das IES possuem um plano de treinamento para a equipe de TI em desenvolvimento ou implantado.

43% das IES relatam que não há um plano de treinamento institucionalizado para a equipe de TI que pode ocasionar perda de qualidade nas entregas.

Percebe-se que nas IES de porte grande e gigante o plano de treinamento para a equipe de TI acabam sendo bem mais consolidados que nas IES de porte pequeno e médio.

# Investimento e TI



● Não. ● Em desenvolvimento. ● Sim.

possuem um plano de formação em competências digitais para a comunidade

## Plano de formação em competências digitais para a comunidade acadêmica

55% das IES possuem um plano de treinamento para a equipe de TI em desenvolvimento ou implantado.

43% das IES relatam que não há um plano de treinamento institucionalizado para a equipe de TI que pode ocasionar perda de qualidade nas entregas.

Percebe-se que nas IES de porte grande e gigante o plano de treinamento para a equipe de TI acabam sendo bem mais consolidados que nas IES de porte pequeno e médio.

# Investimento e TI



consideram que o investimento em TI é adequado

## Nível de investimento em TI

48% das IES consideram que o investimento em TI é adequado.

52% das IES ressaltam que o investimento em TI é insuficiente a ponto de gerar um déficit tecnológico.

Percebe-se que nas IES de porte grande e gigante os investimentos em TI acabam sendo bem mais relevantes que nas IES de porte pequeno e médio.

# Investimento e TI

1

2

3

4

C

## Conclusão

A transformação digital em uma universidade requer o desenvolvimento constante das capacidades de recursos humanos e investimentos anuais em TI.

Percebeu-se que nas IES participantes da pesquisa, o orçamento médio para treinamento tecnológico das equipes de TI é de R\$ 35,15 mil por técnico. O número médio de técnicos dedicados em tempo integral para serviços de TI é de aproximadamente 22,71 técnicos por IES. E por fim, o orçamento dedicado exclusivamente a TI é em média 9,38% do orçamento total da IES.

Os dados da pesquisa apontam que os professores e funcionários devem receber treinamento adequado para utilizar as tecnologias digitais de forma eficaz, tanto em suas atividades de ensino como na gestão acadêmica. Além disso, é importante investir constantemente em tecnologias inovadoras e reter e atrair profissionais com habilidades digitais relevantes para impulsionar a inovação e garantir o bom funcionamento dos sistemas digitais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



É fundamental que as IES estabeleçam uma visão clara e alinhada sobre o papel da transformação digital na instituição, integrando-a às estratégias e objetivos organizacionais. Isso requer a definição de indicadores de resultados para os projetos de transformação digital, a criação de um portfólio de projetos aprovados pela alta direção e a conexão desses projetos às estratégias institucionais.

É recomendável que as IES desinem um executivo de TI na alta liderança, responsável por representar a área de TI nas decisões estratégicas e no uso da tecnologia para sustentar o negócio. Esse executivo desempenhará um papel crucial na promoção da governança de TI e no alinhamento das iniciativas digitais com as metas da instituição.

Para acelerar o processo de transformação digital, as IES podem se beneficiar da diversidade de perspectivas e experiências trazidas por comitês multidisciplinares. Ao envolver especialistas e partes interessadas externas à área educacional, é possível impulsionar a rápida evolução das instituições, tornando-as líderes no tema de transformação digital e capacitando-as para atender às demandas do mercado.

Além dos investimentos em infraestrutura tecnológica, as IES devem priorizar o desenvolvimento contínuo das competências digitais de seus professores e funcionários. Isso pode ser alcançado por meio de programas de treinamento e capacitação em tecnologias digitais relevantes, tanto para as atividades de ensino como para a gestão acadêmica. É importante também criar incentivos para a retenção de profissionais com habilidades digitais e atrair novos talentos com expertise na área.



Por fim, as IES devem estar atentas às tendências tecnológicas emergentes, como a Internet das Coisas (IoT), e considerar seu potencial impacto nas estratégias de ensino e aprendizagem. A adoção de tecnologias inovadoras e o acompanhamento constante das transformações digitais permitirão que as IES estejam preparadas para enfrentar os desafios do futuro e oferecer uma educação de qualidade aos seus estudantes.

Em resumo, para avançar na maturidade digital, as IES devem investir em infraestrutura tecnológica, desenvolver competências digitais, fortalecer a governança de TI, alinhar a transformação digital às estratégias institucionais e estar atentas às tendências tecnológicas. Essas ações conjuntas permitirão que as instituições estejam preparadas para enfrentar os desafios do ambiente digital e promover uma educação de excelência no ensino superior.

# UDigital 2022

## BRASIL

A pesquisa UDigital permite conhecer e analisar a proporção de boas práticas de maturidade digital das instituições de ensino superior brasileiras em relação aos desafios estratégicos que a metodologia internacional da pesquisa propõe. Este relatório final apresenta a compilação dos resultados da Edição 2022, realizada pela Metared TIC Brasil, em parceria com o SEMESP.

Pesquisa também disponível em dashboard digital. Acesse o QRCode e crie sua própria visualização dos dados:

